



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**  
**RELAÇÕES INTERPESSOAIS E INSERÇÃO PROFISSIONAL**

<b>CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>					
<b>CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA</b>					
<b>HABILITAÇÃO: BACHARELADO</b>					
<b>OPÇÃO:</b>					
<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM</b>					
<b>IDENTIFICAÇÃO: 26</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA OU ESTÁGIO</b>			<b>PERIODIZAÇÃO IDEAL</b>	
ENF 04082	Relações Interpessoais e Inserção Profissional			8º período	
<b>OBRIG./OPT.</b>	<b>PRÉ/CO/REQUISITOS</b>			<b>ANUAL/SEM.</b>	
Obrigatória	ENF0 5039 – Estágio Curricular I			Semestral	
<b>CRÉDITO</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>			
		<b>TEÓRICA</b>	<b>EXERCÍCIO</b>	<b>LABORATÓRIO</b>	<b>OUTRA</b>
2	30	2	-	0	-

**OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS**

Discutir inserção acadêmica e profissional do enfermeiro;  
Facilitar a integração entre os membros de um grupo de trabalho;  
Ouvir e compreender sensivelmente em posições divergentes; e  
Compreender e verbalizar empaticamente em situações de ajuda.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / BASES TECNOLÓGICAS**

Empatia;  
Assertividade;  
Comportamento simpático, antipático e empático; e  
Comunicação verbal e não verbal.  
Inserção na prática profissional e/ou na formação – nível Lato ou Stricto Sensu.  
O debate sobre a formação da equipe de Enfermagem à distância.  
Questões éticas: negligência, imperícia e imprudência.  
A pesquisa em Enfermagem e a qualidade da assistência.

**RECURSOS PEDAGÓGICOS**

Aulas expositivas dialogadas, atividades extra-classe: entrevistas, busca ativa eletrônica – seguidas de socialização de saberes entre os pares -, grupos de discussão a partir de leituras afeitas ao campo das relações interpessoais e da inserção acadêmica e entrevistas com enfermeiros.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

SILVA, M. J. P. da. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 8 ed. São Paulo: Loyola, 2011.

TOGNETTA, L. R. P.; VINHA, T. P. (Orgs). **Conflitos na instituição educativa**: perigo ou oportunidade? 1 ed. Campinas: Mercado das Letras, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei No. 12.550, de 15 de dezembro de 2011**. Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH; acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal; e dá outras providências. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/Lei/L12550.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/Lei/L12550.htm) . Acesso em 12 jan. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Pesquisa inédita traça o perfil da enfermagem no Brasil**. Brasília: 07 maio 2015. Disponível em: [www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem\\_31258.html](http://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem_31258.html). Acesso em 12 jan. 2016.

FUREGATO, A. R. F. **Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem**. Ribeirão Preto, SP: Scala, 1999

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **Construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

KRON, Thora.; GRAY, Anne. **Administração dos cuidados de enfermagem ao paciente**: colocando em ação as habilidades de liderança. 6. ed. - Rio de Janeiro: Interlivros, c1989. 302p.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos estudantes dar-se-á através da participação em dois seminários:

- Seminário 1 = 10 pontos, versando sobre a socialização de relatos de entrevistas de enfermeiros/as, e,
- Seminário 2 = 10 pontos, versando sobre os seguintes temas: I- Negligência, Imperícia e Imprudência; II- Formação dos trabalhadores de enfermagem à distância; III- A pesquisa em enfermagem e a qualidade da assistência e, IV- Importância da formação Lato e Strictu Sensu na contemporaneidade. O maior enfoque será dirigido ao Mestrado Profissional em Enfermagem.

A nota será expressa pela média aritmética dos trabalhos.

## EMENTA / HABILIDADES

Vivenciar condutas empáticas e não empáticas na relação profissional; e  
Interagir empaticamente com um dos colegas, em situação de ajuda e de conflito.

## PROFESSOR RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_  
Túlio Alberto Martins de Figueiredo

## OBSERVAÇÕES

Quando se deu a institucionalização do Projeto Pedagógico em curso a demanda reprimida por enfermeiros, assim como a falta de possibilidade de inserção local em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* – Nível Mestrado e posterior Doutorado -, constituíram-se como analisadores que propiciavam a inserção profissional imediata dos enfermeiros recém-formados nos diversos espaços de gestão da Saúde e, em particular, da gestão e docência em Enfermagem no nível superior. As rupturas científicas, tecnológicas, éticas e estéticas da Enfermagem na atualidade, associadas à inserção dos estudantes em grupos de pesquisa reconhecidos pela CAPES, projetos de extensão e a expansão de cursos de mestrados profissionais, acadêmicos e doutorados, provocaram mudanças no perfil do recém-formado que vislumbra uma inserção tanto profissional quanto de avanço acadêmico, e que no protagonismo do processo ensino/aprendizagem da disciplina, passa a requerer o conhecimento e discussão das múltiplas possibilidades de inserção, não somente profissional, mas, também, acadêmica.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMEGEM**

**RELAÇÃO INTERPESSOAL E INSERÇÃO PROFISSIONAL**

**CRONOGRAMA DO SEMESTRE LETIVO 2016/1**

Aula	Data	Hora	Atividade	Observações
1	02/03	14-16h	Apresentação da proposta de disciplina <b>Unidade I</b> Grupo de Discussão Estou me formando, quais são os meus planos imediatos?	
2	09/03	14-16h	<b>Unidade II</b> Inserção do Enfermeiro nos Programas de Pós-Graduação da UFES – Nível Mestrado Parte 1: Aspectos teóricos da estrutura e funcionamento da pós-graduação no Brasil	Estrutura e funcionamento do ensino na pós-graduação - Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
-	16/03	14-16h	Seminário DINTER EEAN/UFRJ-DEPTO ENFERMAGEM UFES	
3	23/03	14-16h	Inserção do Enfermeiro nos Programas de Pós-Graduação da UFES – Nível Mestrado Parte 2: discussão em sala de aula	Levantamento de todos os programas de pós-graduação e avaliação dos quais se dá a inserção do enfermeiro.
4	30/03	14-16h	Inserção do Enfermeiro nos Programas de Pós-Graduação da UFES – Nível Mestrado Parte 3: atividade de trabalho em grupo	Preparação da apresentação dos programas de interesse dos estudantes, bem como cinco dissertações produzidas nos últimos cinco anos e seus respectivos resumos
5	06/04	14-16h	Inserção do Enfermeiro nos Programas de Pós-Graduação da UFES – Nível Mestrado Parte 3: Seminário 1	- Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
6	13/04	14-16h	Inserção do Enfermeiro nos Programas de Pós-Graduação da UFES – Nível Mestrado Parte 4: Seminário 2	- Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Programa de Pós-Graduação em Educação
7	20/04	14-16h	<b>Unidade III</b> Inserção Profissional do Enfermeiro Parte 1: O perfil do enfermeiro no Brasil	Estudo de levantamento produzido pelo COFEN / FIOCRUZ e, a seguir, discussão em grupo
8	27/04	14-16h	Inserção Profissional do Enfermeiro Parte 2: trabalho de campo	Entrevistas com enfermeiros/as inseridos nos espaços de gestão e gerência de instituições de saúde e educação
9	04/05	14-16h	Inserção Profissional do Enfermeiro	

			Parte 3: Socialização do trabalho de campo – Parte I	
10	11/05	14-16h	Inserção Profissional do Enfermeiro Parte 3: Socialização do trabalho de campo – Parte II	Socialização dos resultados das entrevistas
11	18/05	14-16h	<b>Unidade IV</b> <b>Relações Interpessoais</b> Parte 1: Empatia e Assertividade	Discussão em grupo, a partir de leitura prévia de textos
12	25/05	14-16h	Parte 2: Comportamento Simpático, Antipático e empático	Aula expositiva dialogada, seguida de experimentações dramáticas I e II.
13	01/06	14-16h	Parte 3: Comunicação verbal e não verbal	Aula expositiva dialogada, seguida de experimentações dramáticas III e IV.
14	08/06	14-16h	Seminário I e II: temas transversais.	
15	15/06	14-16h	Seminário III e IV: temas transversais.	

Obs.

Temas transversais a serem desenvolvidos nos Seminários I, II, III e IV:

- Saúde da População Negra;
- Saúde da População Indígena;
- Meio Ambiente e,
- Infecção pelo Zika Vírus.